

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

CONSELHO DE DESENVIMENTO CULTURAL DO ESTADO DO RIO GRANDE

MUSEU DE ARTE DO RIO GRANDE DO SUL

DO SUL

NÚCLEO DE DOCUMENTAÇÃO E PESQUISA

Projeto: Históricos "Carollo, Pai e Filho"

Promoção: MAEBS

Local: Sala Ado Malagoli

Nº de peças: 2 telas do acervo do MAEBS
4 " emprestadas por José A. Volkman
José Karon e Luiz Carlos Valdez Flores

Período: 01/09/92 a 01/11/92

Observações:

1 - PROJETO HISTÓRICOS - CAROLLO, PAI E FILHO - Exposição de pinturas de Sobragli e Edl Carollo, artistas gaúchos de projeção nacional que dinamizaram a arte no Estado em meados deste século. Aberta de 1º de setembro a 1º de novembro, no Espaço Ado Malagoli.

SOBRAGIL GOMES CARÓLLO

Nasceu em Porto Alegre, em 1896. Morreu no Rio de Janeiro, em 1974.

Pintor, desenhista e cenógrafo, inicialmente estudou com Eugênio Latour no Instituto de Belas Artes.

Criou famosos carros para o carnaval de Pelotas. Ingressou na Escola Nacional de Belas Artes onde foi discípulo de Rodolfo Amoedo. Participou do carnaval carioca como cenógrafo.

Expôs regularmente no Salão Nacional de Belas Artes, tendo obtido premiações, inclusive o prêmio viagem ao exterior que repartiu com o filho. Fez para o Palácio do Governo de Santa Catarina a obra histórica: Praia das Pedras.

EDY GOMES CARÓLLO

Nasceu em Porto Alegre, em 1921.

Iniciou seus estudos com o pai. Sua primeira exposição foi em Pelotas quando tinha vinte anos. Aperfeiçoou-se em Paris onde realizou uma exposição individual.

Participando desde 1954 do Salão Nacional de Belas Artes no Rio de Janeiro, obteve inúmeros prêmios significativos.

OS CARÔLLO

Os Carôllo, pai e filho, pintores acadêmicos, com a viagem à Europa e os estudos em Paris aprimoram sua técnica, inovam e se transformam.

Após a temporada européia, os Carôllo fazem uma exposição de 300 obras na Maison de France, Rio de Janeiro, quando obtêm grandes elogios da crítica. No ano seguinte expõem em Porto Alegre. Desta exposição diz CORONA:

" O povo gosta de suas pinturas porque realmente transcendem sinceridade, sensibilidade e encanto poético. (...) Carôllo, pai, pinta os "clochards" de Paris com uma simplicidade e uma expressão local como se ele ali tivesse vivido sempre. (...) Edy nos traz de Paris a luz gris dos "boulevards" no inverno e a luz outonal dos bosques e jardins, dourada ao cair das folhas." (CORONA, Fernando).

" Essa é a história atraente e com sabor de aventura desses dois indivíduos viandantes e irrequietos (...). Hoje, Edy, no Rio de Janeiro continua a sua vida estética marcada por prêmios e boas referências de júris dos mais diversos salões deste país. Sobragil já não existe mais, mas os seus quadros (...) estão aí - nos museus e nas coleções particulares - a evocarem a presença deste velho artista, exemplo de tenacidade e de devotamento à arte." (FREITAS, Nelson).

Jornal: Em Pauta
Data: set / 92
Regime:
Assunto: Carollo - Pai e Filho
Margo

acervo

1 - PROJETO HISTÓRICOS - CAROLLO, PAI E FILHO - Exposição de pinturas de Sobragil e Edl Carollo, artistas gaúchos de projeção nacional que dinamizaram a arte no Estado em meados deste século. Aberta de 1º de setembro a 1º de novembro, no Espaço Ado Malagoli.